

MOSTRA DE  
VÍDEOS E DE  
APLICATIVOS  
EDUCACIONAIS  
EM ODONTOLOGIA

## **O USO DAS TICS COMO FERRAMENTAS PARA O RASTREAMENTO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER BUCAL**

CINTIA DE SOUZA ALFERES ARAUJO  
LETICIA NOVAES LIMA  
ANDRESSA ANDRADE NOVAES  
MARIA RITA BARBOSA DE OLIVEIRA  
LETICIA DANTAS GROSSI  
LAERTE LUIZ BREMM

As tecnologias da informação e comunicação (TICs) são recursos tecnológicos que facilitam a comunicação e alcance sendo úteis na potencialização desses processos e na revolução das pesquisas, na troca de informações, experiências e compreensão crítica da realidade. O câncer de boca ainda é responsável por um grande número de óbitos, razão pela qual, medidas de prevenção primária e secundária têm sido recomendadas. Técnicas de rastreamento para identificar lesões malignas ou pré malignas é uma das medidas secundárias que visa identificar indivíduos mais vulneráveis, oferecer atendimento precoce e reduzir danos. Estaremos apresentando um vídeo mostrando o projeto de extensão “prevenção e diagnóstico precoce do câncer bucal” criado há 17 anos no Curso de Odontologia da UNIPAR de Umuarama voltado para a população regional com ações de prevenção e rastreamento do câncer bucal onde são realizados exames bucais identificando lesões malignas ou pré malignas, conscientização sobre os fatores de risco e dá encaminhamento aos casos detectados. Em 2018 implementou-se ao projeto o uso de ferramentas tecnológicas, com os aplicativos G Suite Google for Education. Substituindo as fichas, passou a ser usado o Google Forms para coleta dos dados otimizando os atendimentos, traçando métricas precisas com referenciais numéricos em gráficos obtidos de forma rápida e estabelecendo com isso o perfil da população atendida e a instituição de medidas direcionadas à esse perfil; Usando o Google Sites realizamos a parte de educação em saúde que permite o acesso livre aos pacientes, contendo as informações sobre o câncer bucal, passível de ser alimentado continuamente pelos alunos, criadores do site, de acordo com o perfil estabelecido. E ainda, buscando trabalhar importantes competências na formação do aluno como autonomia, tomada de decisão, atitude de liderança, capacidade de se expressar com clareza, fazemos o uso da ferramenta “Hangouts” que permite o monitoramento à distância da docente coordenadora do projeto, onde é feita discussão dos casos clínicos e são sanadas dúvidas, em tempo real, que estejam ocorrendo in loco. Ainda em 2018, esse projeto recebeu o prêmio Inovar Paraná, Google For Education pela proposta inovadora de ensino e atenção social. Com esse trabalho pode-se dizer que o uso das tecnologias têm sido positivo por propiciar uma melhor organização dos dados, e assim rastrear os pacientes em risco, permitindo um monitoramento dos casos, traçando estratégias de prevenção e tratamento precoce ao câncer bucal, além de contribuir para o tripé existencial da Universidade ou seja, o ensino, a pesquisa e extensão.

**Descritores:** Rastreamento. Câncer Bucal. Tecnologias da Informação e Comunicação.

## **EU DEIXO E RECEBO UM TANTO: UMA VIVÊNCIA NA ESF**

JOSEFA JANAINA DOS SANTOS ARAUJO  
JOSINALDO GUEDES RODRIGUES JUNIOR  
MATEUS WILKER MATIAS COSTA  
RENALLY CRISTINE CARDOSO LUCAS  
JOSE ERALDO VIANA FERREIRA  
RENATA CARDOSO ROCHA MADRUGA

A proposta da Estratégia de Saúde da Família (ESF) privilegia ações de promoção à saúde, desenvolvidas pela equipe de profissionais junto com a comunidade. A clínica ampliada (CA) representa uma estratégia da Política Nacional de Humanização (PNH) para reflexão sobre o cuidado com o usuário do Sistema Único de Saúde (SUS). Impulsionados pela disciplina Estágio na Estratégia Saúde da Família, 3 docentes do 4 período do curso de Odontologia da UEPB vivenciaram o cotidiano de uma Unidade básica de Saúde, podendo reconhecer o território e características da comunidade para assim conseguir implantar atividades que vão para além da clínica tradicional curativista, atingindo o campo político cultural e construindo ao longo dos encontros uma clínica ampliada para promoção de saúde de maneira integral. O objetivo desse trabalho é relatar através de um documentário a experiência vivenciada pelos alunos ao longo do estágio. O documentário foi gravado por durante os 10 encontros que aconteceram no território da UBSF Argemiro de Figueiredo, no município de Campina Grande, onde eram registradas as expectativas e percepções de cada aluno sobre as atividades realizadas, que envolveram desde visitas domiciliares, até a construção de uma Geladeira Literária para a comunidade. Ao final do estágio ficou claro o fortalecimento o vínculo dos alunos com a comunidade e a equipe interprofissional de saúde, de modo a consolidar o aprendizado sobre o cuidado ampliado, integral e humanizado da odontologia na ESF.

**Descritores:** Atenção Primária em Saúde. Estratégia Saúde da Família. Preceptoria.

## ISOLAMENTO ABSOLUTO MODIFICADO

FABIANA MALINCONICO SANTOS  
SANDRA MARIA ALVES SAYÃO MAIA  
PAULO MAURICIO REIS DE MELO JÚNIOR  
DEBORAH BEZERRA SOBREIRA DA SILVA  
SANDRA MARIA ALVES SAYÃO MAIA

O isolamento absoluto, técnica muito aceita e difundida universalmente por autoridades reconhecidas e, ao mesmo tempo, ignorada pelos cirurgiões-dentistas, consiste na proteção do campo cirúrgico, evitando possíveis acidentes e complicações, além de promover a manutenção de um ambiente seco e favorável para a realização dos procedimentos odontológicos, dentre eles, o tratamento endodôntico. Entretanto, por razões maiores, como a extensa fratura da região coronária do elemento dentário, faz-se necessário a modificação da técnica do isolamento. Demonstrar, através de um vídeo educativo, a técnica de isolamento absoluto modificado, ressaltando sua importância e metodologia correta para auxiliar no tratamento endodôntico. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica em bases de dados eletrônicas como PUBMED via Medline, Bireme e Scielo, utilizando os descritores Isolamento absoluto modificado, Endodontia e Tratamento Endodôntico, além de seus sinônimos em inglês e espanhol. Sendo assim, foram selecionados 10 (dez) artigos publicados entre 2009 e 2019, levando em conta sua relevância sobre o tema. Foi também produzido um vídeo educativo/demonstrativo sobre isolamento absoluto modificado. A pouca prática do isolamento absoluto está vinculada a lembranças das dificuldades de sua execução na época da faculdade. Entretanto, isto pode ser suprimido com a prática e uso rotineiro. Ignorar a utilização do isolamento absoluto em procedimentos restauradores e endodônticos reafirma a necessidade de professores de Odontologia buscarem continuamente, formas de reduzir a discrepância entre o que é ensinado e a prática clínica. Sabendo-se das vantagens do controle do campo operatório por meio do isolamento, é dever do cirurgião-dentista executar uma técnica apurada para garantir longevidade dos procedimentos e aperfeiçoar sua biossegurança. É indiscutível a importância do Isolamento Absoluto no tratamento endodôntico, possibilitando um procedimento seguro para o paciente e um campo cirúrgico estéril e com boa visibilidade para o profissional.

**Descritores:** Endodontia. Isolamento Absoluto Modificado. Tratamento Endodôntico.

## TUTORES DO AMOR

MARA LUCIA PAMPLONA  
MABEL PHILIPPS  
SARAH OESCHLER LESSA  
RAPHAEL NUNES BUENO  
SABRINA GUSZAK

A inclusão social pressupõe que todo ser humano tem direito à educação, saúde, cultura, esportes, lazer, trabalho, assistência social, além do acesso à informação, comunicação, meios de transporte e locais de estar e de conviver. Muitas vezes a saúde bucal do indivíduo com deficiência é vista como baixa prioridade pelos familiares/cuidadores. Percebendo a grande demanda e a dificuldade que a cirurgiã-dentista cedida pela rede municipal para dar atenção necessária à esta população, os alunos da graduação de Odontologia da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI) buscaram meios de auxiliar a população que compõe esta comunidade. O objetivo deste projeto é melhorar a qualidade de vida dos usuários da APAE de Itajaí-SC, através de atividades que promovam saúde. No total são 40 acadêmicos divididos em grupos de trabalho, que vão semanalmente à APAE, tanto no período matutino como vespertino. Os grupos têm liberdade de elaborar e praticar seu próprio plano de ação desde que contemple os objetivos do projeto e abranja as necessidades e capacidades dos alunos que fazem parte do seu grupo de trabalho. Este deve incluir: ações semanais de escovação supervisionada; fluoretação; educação continuada para os familiares/cuidadores, professores e funcionários da APAE; atividades lúdico-educativas quanto à importância dos cuidados com a saúde bucal/geral e dieta; orientação sobre o autoexame de câncer bucal e elaboração de materiais informativos. A análise dos prontuários é fundamental para o conhecimento dos alunos antes de um primeiro contato, obtendo informações imprescindíveis como medicações em uso, histórico de saúde, comportamento e histórico familiar. A partir de um levantamento das necessidades odontológicas através de exame táctico-visual são feitos os encaminhamentos para tratamento, seja para a atenção primária (consultório interno da APAE), para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ou a nível hospitalar. A socialização das práticas com o grande grupo é realizada em encontros mensais. Todos os membros acompanham e auxiliam a equipe técnica da APAE para ter conhecimento das diversas áreas e participam das reuniões do Conselho Municipal de Saúde, buscando melhores condições de atendimento do paciente especial. Após um ano de trabalho, foram realizadas: oficinas de educação e/ou orientações individualizadas em saúde quinzenais; semanalmente orientação de higiene oral e escovação supervisionada para os 475 alunos, em torno de 60 atividades curativas, junto à cirurgiã-dentista, que incluíram escarificação, selamento de cavidades, restaurações, aberturas endodônticas e exodontias, diminuindo a demanda, elaboração de uma campanha intitulada “ação entre amigos” onde foi adquirida uma cadeira odontológica instalada nas dependências da APAE. Os indivíduos em formação passaram a fazer parte dos que lutam pela inclusão social das pessoas com necessidades especiais, reconhecendo-os como um ser humano com múltiplas necessidades que se entrelaçam e sendo o cirurgião-dentista um agente possibilitador para esta compreensão. Repensando o conceito de inclusão vale lembrar que a sociedade deve reconhecer a existência de pessoas com deficiência e se organizar para acolhê-las. Este projeto ainda caminha e observamos que além dos resultados alcançados, houve um crescimento profissional e pessoal e uma troca de experiências e sentimentos entre todos os sujeitos envolvidos no processo.

**Descritores:** Educação Especial. Inclusão.

## **METODOLOGIAS ATIVAS ENSINO-APRENDIZAGEM NA ODONTOLOGIA: PERCEPÇÃO DE DOCENTES E PRECEPTORES**

LILIANE PARREIRA TANNUS GONTIJO  
SERGIO FERNANDO TORRES DE FREITAS  
ALEX MOREIRA HERVAL  
SERGIO FERNANDO TORRES DE FREITAS

As instituições formadoras são convidadas a mudarem suas práticas pedagógicas fragmentadas, acríticas e reducionistas, numa tentativa de se aproximarem da realidade social e motivarem seus corpos docente e discente a tecerem novas redes de conhecimentos, compatíveis com a mutabilidade das sociedades contemporâneas. As Metodologias Ativas de Ensino-Aprendizagem (MAEA) podem representar encaminhamentos promissores para o desenvolvimento das capacidades crítica, reflexiva e transformadora do educando. O estudo objetivou compreender a percepção dos docentes e preceptores, participantes do curso teórico-prático em processos educacionais em saúde com ênfase nas MAEA, para utilização nos campos da educação e do trabalho na área da odontologia. Abordagem metodológica de natureza qualitativa no campo da pesquisa-ação. Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), sob número CAAE: 82990718.0.0000.0121. Desenvolveu-se oficinas de cunho pedagógico e utilizou-se a análise temática de conteúdo, por meio de suas três etapas: pré-análise; exploração do material; tratamento e interpretação. Análises advindas da transcrição das falas de dez cirurgiões-dentistas que desempenham as funções de docente da Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC e preceptores da rede do Sistema Único de Saúde municipal de Florianópolis-SC. O estudo se desenvolveu de março a junho de 2018, a partir de seis encontros, constituídos de cinco oficinas, perfazendo 80 horas presenciais, acrescidas de 40 horas em atividades não presenciais e /ou ensino a distância, totalizando 120 horas. As oficinas foram estruturadas em dois eixos: (1) Reflexão da prática docente e de preceptoria em iniciativas educacionais na saúde e (2) Prática simulada de docência e preceptoria no processo de ensino-aprendizagem, no qual os participantes atuam em situações simuladas de ensino-aprendizagem. Promoveu um processo de reflexão e transformação imediata da prática educativa de seus participantes. O processo foi permeado pela descoberta de novas posturas necessárias tanto para o educador, entre elas a dialógica, mediadora, amorosa e respeitosa, quanto para o educando, salientando-se a proatividade e o reconhecimento do papel de construtores do conhecimento. Percebeu-se a importância das ferramentas ativas para a construção do conhecimento de forma compartilhada, contextualizada, da criação de vínculos solidários e corresponsabilidade pelo processo ensino-aprendizagem. Propiciou a vivência, a aproximação e ou apropriação do método, e em especial dos recursos pedagógicos com base problematizadora, facilitando sua aplicabilidade e autoconfiança. Confirmou-se efeito robusto na participação concomitante de docentes e preceptores no desenvolvimento do curso, permitindo de forma simultânea processos dialógicos a partir de visões, as vezes convergentes ou diversas, de sujeitos com a mesma finalidade e responsabilidade do ensino-aprendizagem. A linha de pensamento pedagógico proposto é capaz de se constituir em uma forma eficiente de mudança no processo formativo da graduação em odontologia, ao possibilitar a estudantes, docentes e preceptores a formação crítica e reflexiva no seu trabalho.

**Descritores:** Educação em Odontologia. Ensino. Aprendizagem.